



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40751

• Bromatologia e Química

Avaliação do iodo no sal refinado e sal rosa do Himalaia comercializados na região do Grande ABC

Rute Dal Col¹ , Eliana Della Coletta Yudice¹ , Vilma dos Santos Menezes Gaiotto Daros² 

¹ Núcleo de Ciências Químicas e Bromatológicas, Centro de Laboratório Regional, Instituto Adolfo Lutz, Santo André, SP, Brasil.

² Centro de Laboratório Regional, Instituto Adolfo Lutz, Santo André, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: rutedalcol@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

O iodo é um micronutriente importante para o organismo humano e sua falta pode levar aos Distúrbios por Deficiência de Iodo (DDI), responsável por gerar problemas no desenvolvimento, crescimento e funções do organismo. A Resolução RDC nº 604, de 10 de fevereiro de 2022, estabelece a concentração ideal de iodo entre 15 mg/Kg a 45 mg/Kg para o sal refinado iodado e sal rosa do Himalaia. O objetivo deste estudo foi avaliar a concentração de iodo presente no sal refinado iodado e no sal rosa do Himalaia, comercializados na região do Grande ABC no estado de São Paulo. Foram coletadas 90 amostras de sal refinado iodado e 85 amostras de sal rosa do Himalaia pela Vigilância Sanitária para fins do Programa Paulista de Análise Fiscal de Alimentos durante o período de 2018 a 2023, e encaminhadas para o Centro de Laboratório Regional IAL de Santo André. Para a análise de iodo foi empregada a técnica 383/IV utilizando a metodologia por titulação iodométrica segundo o livro de Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos do Instituto Adolfo Lutz 4^a Edição, e 1^a Edição Digital. Os resultados revelaram que quatro amostras de sal refinado iodado (4%) e 27 de sal rosa do Himalaia (32%), estavam insatisfatórias pela legislação em vigor. Diante do exposto, o sal rosa do Himalaia apresentou maior índice de não conformidade, demonstrando um problema no controle de qualidade sendo necessário manter um monitoramento mais rigoroso no Programa Paulista de Análise Fiscal de Alimentos a fim de garantir a qualidade do produto e assegurar a saúde da população.

Palavras-chave. Iodo, Sal, Fiscalização Sanitária.